



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

R. Senador Pinheiro Machado, 51 - Fone: (42) 3224-2562

Cep. 84010-310 - Ponta Grossa - Paraná

E-mail: paroquia.rosario@uol.com.br



DEZEMBRO 2015

Advento e Natal: a festa da misericórdia



O amor de Deus pela humanidade é tão grande - na verdade, infinito! -, que Ele nos buscou até nos encontrar definitivamente no seu Filho encarnado.

Celebrar a preparação de Sua vinda é acolher a Sua misericórdia, é deixar-se amar de forma incondicional. Só a misericórdia divina pode apagar nossos pecados, devolvendo-nos o Paraíso. Eis o que disse o Papa Francisco: "Na Sagrada Escritura, a misericórdia é a palavra chave para indicar o agir de Deus para conosco. Ele não se limita a afirmar o seu amor, mas o torna visível e palpável. A misericórdia de Deus é a Sua responsabilidade por nós. Ele Se sente responsável, isto é, deseja o nosso bem e quer nos ver felizes, cheios de alegria e serenos" (*Misericordiae Vultus, n.9*)

"Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso"

(Lc 6,36)

Somos chamados a abrir-nos à misericórdia para com todas as pessoas, praticando o perdão, a compaixão, a solidariedade. Quanto mais misericordiosos formos, tanto mais o nosso coração transformar-se-á no "presépio" em que Jesus nascerá e apresentar-se-á como o "rosto da misericórdia de Deus" (Papa Francisco). A Igreja nos sugere a prática das **obras de misericórdia corporal** (dar de comer a quem tem fome, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos) e das **obras de misericórdia espiritual** (aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas, rezar pelos vivos e pelos mortos).

Jesus

vai da manjedoura à cruz para libertar a humanidade.

Toda a vida de Jesus é expressão da misericórdia de Deus. Jesus é a misericórdia encarnada que, única e exclusivamente por amor, vai da manjedoura à cruz para libertar a humanidade das correntes do mal, com que ela mesma se acorrentou. Foi por isso que o apóstolo João exclamou: "Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos Ele amado e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados" (1 Jo 4,9-10). Nunca, na história da humanidade, viu-se um amor assim tão extremo!



O Natal é uma manifestação extraordinária da misericórdia de Deus por nós



Como nós não podíamos, com nossas forças e limitações, irmos até Ele, Ele veio até nós. Na manjedoura, está o máximo do amor de Deus por nós! Não conseguimos, por mais que pensemos, entender por que Deus foi tão radical assim. Ele mesmo nos conta o porquê: é a nossa felicidade que O faz ir até as últimas consequências. Porque nos ama, Ele cuida de nós. Para tanto, aceitou fazer-se criança, nascendo numa família pobre, crescendo como cresciam todos os meninos do seu tempo (cf. Lc 2,52), trabalhando para sobreviver, anunciando a boa notícia do amor de Deus pela humanidade, sendo condenado, morto e

O amor divino caiu sobre nós como uma chuva de misericórdia. Eis o que disse o Papa Francisco: "Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai." O mistério cristão parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, 'rico em misericórdia' (Ef 2,4), não cessou um momento da história a sua natureza divina. Na 'plenitude do tempo' (Gl 4,4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus" (*Misericordiae Vultus, n. 1*).

A misericórdia de Deus é um convite para que abramos o coração, superemos a justiça, e tenhamos um relacionamento misericordioso entre nós. Disse o Papa Francisco: "Somos chamados a viver a misericórdia, porque, primeiro, foi usada misericórdia conosco" (*Misericordiae Vultus, n. 9*).

Somos chamados, pelo Menino Jesus no presépio, a amar sem impor condições, sem restrições, totalmente. Para isso, precisamos transformar os nossos corações em autênticos presépios, onde Jesus nasça e conduza-nos à conversão.

Natal com festa é Natal com misericórdia. Natal sem misericórdia é Natal sem Deus!

Ano Santo da Misericórdia

“Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo”.

(De 8 de dezembro de 2015 a 20 de novembro de 2016)



Ano Jubilar, também chamado de Ano Santo, é o período de aproximadamente um ano em que se celebra um acontecimento de destaque para os cristãos.

O primeiro Ano Santo foi celebrado em 1300, por iniciativa do papa Bonifácio oitavo. Ele planejou um Ano Santo a cada cem anos, mas, a partir de 1475, passou a ser celebrado a cada vinte e cinco anos; assim, mais pessoas podem participar dele. Até hoje, foram celebrados vinte e cinco anos santos ordinários, sendo o último o Jubileu do ano 2000.

A inspiração para o Ano Santo vem do Antigo e do Novo Testamento. Confira os textos de Levítico 25 e de Lucas 4, 14-21.

O Papa Francisco proclamou um Ano Santo extraordinário: “Será o Ano Santo da Misericórdia, iniciando na Solenidade da Imaculada Conceição (08/12/2015) e concluindo no dia 20 de novembro de 2016. A abertura deste jubileu coincidirá com o cinquentenário do encerramento do Concílio Vaticano II, que aconteceu em 1965, e reveste este Ano Santo de um significado especial, encorajando a Igreja a prosseguir no Concílio (Orani João Tempesta, www.cnbb.org.br, 13/05/2015).

O lema do Ano Santo da Misericórdia é “Sede misericordiosos como o Pai”, do evangelho de Lucas (6,36), texto retirado do Sermão da Montanha (Lc 6,20-49).

Eis algumas indicações práticas indicadas para o ano Santo da Misericórdia:

1. Anunciar a misericórdia de Deus, realizar peregrinações.
2. Ir ao encontro de quem vive nas periferias existenciais.
3. Refletir e praticar as obras de misericórdia corporal e espiritual.
4. A oração, o jejum e a caridade.
5. Realizar as “24 horas para o Senhor”.
6. Participar do sacramento da Confissão.
7. Acolher os Missionários da Misericórdia enviados pelo Papa.
8. Perdoar de todo o coração a todos.
9. Superar a corrupção.
10. Receber a indulgência.
11. Participar da Eucaristia.
12. Buscar e fortalecer o ecumenismo e o diálogo religioso.
13. Converter-se!

Queremos viver este Ano Jubilar à luz desta Palavra do Senhor: Misericordiosos como o Pai. O evangelista refere-se ao ensinamento de Jesus, que diz: ‘Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso’ (Lc 6,36). É um programa de vida tão empenhativo como rico de alegria e paz. O imperativo de Jesus é dirigido a quantos ouvem a sua voz (cf. Lc 6,27). Portanto, para ser capazes de misericórdia, devemos primeiro pôr-nos à escuta da Palavra de Deus. Isso significa recuperar o valor do silêncio para meditar a Palavra que nos é dirigida. Deste modo, é possível contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como próprio estilo de vida.

(Papa Francisco, *O Rosto da Misericórdia*, nº 13)



Renovação paroquial em ação!!!

Nossa comunidade está em sintonia com a Diocese no processo de renovação paroquial. Uma ferramenta é o **Manual do Missionário que cada fiel deve ter** para inteirar-se deste evento e aprofundar a fé. **Quem ainda não adquiriu, que o faça com a maior brevidade, na secretaria da paróquia ou na sala do dízimo.**

A primeira parte é uma explicação sobre esta prioridade. A segunda traz modelos de bênçãos para diversas circunstâncias. A terceira contém uma série de perguntas e respostas sobre a fé católica e na última temos as orações dos cristãos.

Temos também o “*Partilhando a Fé*” que são oito encontros para as famílias e as pastorais. Fazemos um veemente apelo para que nossos fiéis participem ativamente desta renovação, de sermos uma “*Igreja em Saída*”, uma paróquia em estado permanente de missão.

Consagração do novo altar

No dia 27 de dezembro, na missa das 18h30, teremos a consagração do novo altar. Para sabermos um pouco o que este gesto significa e não ficar um mero ritualismo, vamos estudar o que é.

Você já reparou que em algumas paredes ou colunas do templo existe uma cruz. Esse é o sinal de que nossa igreja é dedicada desde o dia 7 de dezembro de 1957. T

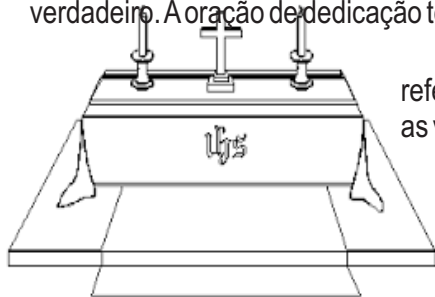
Todo edifício destinado à reunião do povo de Deus deve ser dedicado ao Senhor em rito solene.

Por que é importante essa consagração? Pelo fato deste edifício ser sinal do povo de Deus que ali se reúne para ouvir a palavra de Deus, rezar em comum, frequentar os sacramentos, celebrar a Eucaristia.

A dedicação de igrejas é um rito muito antigo, caracterizado pelo seu aspecto festivo e popular. Quando, em dezembro do ano 164 a.C., Judas Macabeu purificou o templo de Jerusalém e erigiu o altar, a festa de dedicação prolongou-se por oito dias (IMc 4,36-59).

No tempo de Esdras, por ocasião da construção do segundo templo, a festa da dedicação durou sete dias e foram sacrificados cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros (Esd 6,15-18).

Na celebração da dedicação, o povo dá graças à Santíssima Trindade, porque neste lugar reside a glória do Senhor, é lugar de oração e súplica, de culto e adoração, de graça e santificação. É o lugar onde o povo cristão busca o Deus vivo e verdadeiro. A oração de dedicação tem justamente o objetivo de indicar que a igreja é dedicada a Deus.



O altar é o centro do espaço celebrativo, seu princípio de unidade e ponto de referência mais imediato. O seu primeiro sentido foi o sacrifício: a ara onde se sacrificavam as vítimas à divindade.

No AT, erigem-se altares para oferecer culto a Deus. Assim se lê, no livro do Gênesis, de Noé (8,20), Abraão (12,7; 13,18), de Isaac (26,25), etc. É particularmente expressiva a cena de Ex 24, quando Moisés levanta um altar e sobre ele realiza o rito da aspersão com sangue de animais, selando a Aliança entre Deus e o seu povo.

No Templo de Jerusalém, o altar era o espaço principal de todo o seu culto: o altar dos perfumes e o altar dos holocaustos. Os sacerdotes eram chamados «ministros do altar».

No NT, continua a referência, tanto quanto se designa o altar normal (Mt 5,23: quando fores oferecer ao altar...) como quando já se refere ao próprio Cristo. Nós, os cristãos, temos um culto, um sacrifício e um altar próprios, centrados em Jesus Cristo (Heb 13,10): Ele é para nós ao mesmo tempo sacerdote, vítima e altar. No Apocalipse fala-se também do altar que está entre o trono de Deus, onde se oferecem os perfumes e os sacrifícios dos justos (Ap 6,9; 8,3).

Para os cristãos, o altar tem, antes de mais, uma conotação sacrificial: «o altar da Nova Aliança é a Cruz do Senhor (Hb 13,10), donde dimanam os sacramentos do Mistério Pascal. Sobre o altar, que é o centro da Igreja, é tornado presente o sacrifício da Cruz sob os sinais sacramentais» (CIC 1182), mas predomina o sentido de refeição eucarística: «o altar é também a mesa do Senhor, na qual o povo de Deus é chamado a participar quando é convocado para a Missa» (IGMR 296).

Por isso, especifica-se: «o altar ou mesa do Senhor, que é o centro de toda a liturgia eucarística» (IGMR 73). «O altar, à volta do qual a Igreja se reúne na celebração da Eucaristia, representa os dois aspectos de um mesmo mistério: o altar do sacrifício e a mesa do Senhor, e isto, tanto mais que **o altar cristão é o símbolo do próprio Cristo**, presente no meio da assembléia de seus fiéis, ao mesmo tempo como vítima oferecida para a nossa reconciliação e como alimento celeste que se nos dá» (CIC 1383). Por isso, o altar é único, como símbolo de Cristo, nosso único sacerdote e vítima.



No princípio, esta mesa era de madeira: um tripode para os dons eucarísticos. Mais tarde, preferiu-se que fosse de pedra. Nesta opção parece ressaltar a linguagem simbólica de Cristo, como rocha viva (1Cor 10,4) ou como pedra angular (Salmo 118[117],22, e, no NT, por exemplo, 1Pe 2,4.7s).

A partir do século IV, foi-se relacionando o altar eucarístico com o sepulcro dos mártires, ou, pelo menos com as suas relíquias. Agora, estas relíquias, não obrigatórias, devem se colocar em todo o caso sob o altar, não sobre ele ou dentro dele.

Nos primeiros séculos, o altar era independente. Na Idade Média, encostou-se à parede ou ábside do fundo, e agora, de novo, pede-se que esteja separado da parede, para poder celebrar de frente para a comunidade e rodear processionalmente o altar.

Os altares «dedicam-se» segundo o Ritual da Dedicação da Igreja e do Altar, em cujos textos exprime-se o simbolismo e a finalidade celebrativa do altar. O altar só se dedica a Deus e não aos santos, como a Eucaristia só se oferece a Deus.

Horário das missas do Natal e do Ano Novo

Dia 24/12 - Missas às 07h, 12h e 19h

(Não haverá a missa das 17h30)

Dia 25/12 - Missa somente às 10h

Dia 31/12 - Missa às 12h e às 19h

(Não haverá a missa das 7h)

Dia 1º/01/2016 - Missa às 10h.



Participe conosco!

Atenção!!!

Em janeiro, não teremos curso de batismo nem batizados! Também não serão realizadas reuniões das pastorais, movimentos e associações.

Tudo será retomado na primeira semana de fevereiro.

Agenda de dezembro

Dia 04 - 14h30: Adoração e Missa do Apostolado

Dia 05 - 18h: Encontro do pré-matrimônio

Dia 07 - 14h: Reunião da Oficina de Santa Rita

Dia 07 - 19h: Adoração ao Santíssimo Sacramento

Dia 19 - 14h: Curso de Batismo

Dia 24 - Teremos missas: às 7h, às 12h e às 19h

(Não haverá a missa das 17h30)

Dia 25 - 10h: Missa do dia do Natal

Dia 27 - 10h: Batizados

Dia 27 - 18h30: Consagração do novo altar

Dia 31 - Teremos a missa das 12h e a missa do final do ano será às 19h

Dia 01/01/2016 - 10h: Missa

Santa Maria Mãe de Deus - Dia Mundial da Paz

Nosso agradecimento especial aos nossos colaboradores deste boletim, também à Rede de Farmácias Fleming, que patrocina o Jornal Diocesano "A Boa Nova" e à Empresa Postal, que distribui as nossas correspondências. Que Deus os recompense pela generosidade!

Dro. Leonardo T. Ferrarezi
Cirurgião Dentista
CRO-PR 17.937

**Clínico Geral - Aparelhos Ortodônticos
Implantes e Clareamento**

Horário de Atendimento: Segunda à Sexta-feira das 8hs às 11hs - 13hs às 18hs
Sábados: - 8hr às 12hs

Rua General Carneiro, 725 - Centro - Ponta Grossa/PR - Fone:(42) 3223-4286

Clarisse Eventos

Formaturas em Geral
Casamentos
Fotografias
Filmagens
Decoração
Cerimonial
15 anos

Atendimento com hora marcada

Clarisse
Tel.: (42) 3224-6795 / 9926-6024

e-mail: clarissesbontorin1@hotmail.com / Facebook: Clarisse Simões Bontorin
Rua Benjamin Constant, 730 - Ponta Grossa - PR

LUA DE MEL

O Hotel Princess Express oferece diversos pacotes, incluindo:

- ✓ Chocolates
- ✓ Espumante nacional
- ✓ Buquê e pétalas de rosas
- ✓ Cesta de frutas
- ✓ Café da manhã
- ✓ Kit com creme corporal
- ✓ Taças com morangos

HOTEL PRINCESS EXPRESS
Rua Minas Gerais | 2222 | Nova Rússia | Ponta Grossa | PR
Tel. (42) 3219-6400 | reservas@hotelprincess.com.br

JEAN FRAN TRANSPORTES

Waldecir J. Bittencourt (Chico)
Diretor (42) 3229-8673
(42) 9972-3488 Av. Visconde de Mauá, 2763
Ponta Grossa - PR

Jardim Paraíso Cemitério Parque

Uma empresa da Diocese de Ponta Grossa

Praça Marechal Floriano Peixoto, 581 - Centro
Edifício da Rádio Santana - Em frente da Catedral
Fones: 3224-7969 / 3224-6388 www.cemiteriojardimparaiso.com.br

GRÁFICA Santana

Fone/Fax: (42) 3223-2762

Rua Rio de Janeiro, 610 - CEP 84070-060
Nova Rússia - Ponta Grossa - Paraná
e-mail: graficasantana@gmail.com

Milagres
CONFECÇÕES
CAMA, MESA E BANHO

Av. Bonifácio Vilela, 36 - Centro - FONE/FAX:(42)3225-2622

CEP 84010-330 - Ponta Grossa - Paraná
milagresconfeccoes@hotmail.com

Fernanda Pimentel Santos
Psicóloga
CRP 08/21579

Fone: 8825-6808 / 9909-8795
fpimentelsantos@gmail.com
Rua Cel. Dulcídio, 1317 - Sala 35 (Edifício
Clinical Tower) Centro - Ponta Grossa - PR

Atendimento para crianças, adolescentes e adultos